



PREFEITURA
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

ATA DA 14ª SESSÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

Aos vinte e oito dias do mês de agosto de dois mil e oito, o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB procedeu a sua 14ª reunião, com a presença do Prof. Nelson de Jesus Gonçalves, Presidente do Conselho (Representante dos Diretores das Escolas da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), Profª Lucia Maria Carvalho de Sá (Representante da Secretaria Municipal de Educação), Profª Ilka Valéria Oliveira dos Santos (Representante dos Professores da Educação Básica da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), Sr. Mário Luís Larrubia (Representante dos Servidores Técnico-Administrativos das Escolas da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), Srª Ana Lúcia Ferreira da Silva Souza (Representante dos Pais de Alunos da Educação Básica da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), José Nilton Pereira da Silva (Representante dos Estudantes da Educação Básica da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), Sr. Luiz Eduardo Cortez Diniz Rocha Lima, Prof. José Omar Duarte Ventura (Representantes do Conselho Municipal de Educação da Cidade do Rio de Janeiro), além da Profª Leny Corrêa Datrino, Diretora do Departamento Geral de Educação – E/DGED. Preliminarmente, sob a presidência do Prof. Nelson, foi realizada a apresentação da Profª Leny, convidada pelo colegiado para fazer uma explanação concernente ao trabalho desenvolvido pelo E/DGED. A Profª Leny, falou sobre a Lei nº 11.645/2008, que estabelece a necessidade de incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Explicou que, em atendimento à referida Lei, foi constituído Grupo de Trabalho pelo Decreto nº 29073/2008, com cinco representantes da Secretaria Municipal de Educação – SME, dois da Secretaria Municipal das Culturas – SMC, um da Secretaria Extraordinária de Promoção, Defesa, Desenvolvimento

e Revitalização do Patrimônio e da Memória Histórico Cultural da Cidade do Rio de Janeiro – SEDREPAHC e um da Procuradoria Geral do Município – PGM para, num prazo de até cento e oitenta dias, propor ao Conselho Municipal de Educação ajustes nos currículos, cabendo à SME a coordenação do Grupo. Explicou que em função disso, houve um movimento diferente no E/DGED para o planejamento deste ano. Falou da proposta do E/DGED, que consiste na realização de um Ciclo de palestras sobre Diversidade Cultural para os professores da rede pública municipal de ensino. Na oportunidade, convidou os membros do Conselho para as referidas palestras. Fez uma explanação bastante enriquecedora, abordando os seguintes assuntos: números de Unidades Escolares e Creches; Eixos da Política Educacional do Rio de Janeiro; Competências do E/DGED e suas propostas pedagógicas; apresentação da nova Estrutura Organizacional do E/DGED, que compreende outros Departamentos : Departamento de Educação de Jovens e Adultos- E/DGED/EJA, Centro Municipal de Referência de Educação – E/DGED/CREJA, Departamento de Mídia Educação - E/DGED/DME, Departamento de Regularização Escolar – E/DGED/DRE, Instituto Helena Antipoff -E/DGED/IHA, Diretoria de Educação Fundamental – E/DGED/DEF e Departamento de Educação Infantil – E/DGED/EI. Explicou que a Educação Infantil –modalidade creche – passou a preocupar-se não só com o “cuidar” das crianças, mas também com o “educar”, sendo apontado nas pesquisas que as crianças que freqüentam as creches têm um desenvolvimento melhor. Em seguida, a Profª Ilka questionou quanto a diferença do PEJA enquanto Programa e, agora, como Departamento de Educação de jovens e Adultos. A Profª Leny esclareceu que um Departamento apresenta uma estrutura diferente do Programa, conta com um Diretor, tendo uma outra dimensão, um outro reconhecimento, passando a ser visto como prioridade, garantido, dessa forma, sua permanência. Explicou que houve todo um estudo para se chegar a esta mudança na estrutura. Falou que a SME desenvolve uma educação sintonizada com o seu tempo e com a sociedade, tendo como guia das ações pedagógicas o Núcleo Curricular Básico Multieducação, que orienta para a constituição de conhecimentos e valores por todos que transitam no espaço escolar. Mencionou que o Núcleo Curricular Básico Multieducação vem sendo atualizado, por meio de fascículos. Falou sobre a implantação dos Ciclos,

iniciado no ano de 2000 e, por ser um processo novo, disse que surgem algumas dificuldades. Com relação à retenção, ocorrida com aqueles alunos que, apesar de todo o trabalho realizado, não conseguem aprender, mencionou que cada escola busca as suas estratégias, ressaltando que muitas escolas optam por fazerem aulas de reforço em horários diferentes das aulas. Em prosseguimento, a Profª Leny ressaltou que os alunos chegam à escola com muitas defasagens, sendo imprescindível o trabalho coletivo. Destacou que a escola precisa pensar em estratégias para orientar o aluno, sendo um espaço que tem um papel social, responsável por muitas aprendizagens, cujo objetivo é dar ao aluno condições para galgar novos patamares na vida social. Mencionou que a SME investe muito na formação do professor, oportunizando a atualização e buscando subsídios para melhor qualificar o trabalho desses profissionais. Finalizando, o Prof. Nelson agradeceu a presença da Profª Leny e, em seguida, confirmou a data da próxima reunião, agendada para o dia 17 de setembro do ano em curso,

às 10 horas, na sala 350 da SME. E, por nada mais haver a declarar, eu, Rosângela Lourenço Martins, matrícula 12/124834-3, lavro a presente ata, que será assinada por mim e pelos Conselheiros na folha de presença, em anexo.